



Educação Infantil: Aprimorando o Desenvolvimento das Descobertas e Novos Estímulos de Aprendizagem

Denise Helena Bezerra Rodrigues¹; Maricélia Félix Andrade Bringel²

Resumo: A aprendizagem na educação infantil mediante o desenvolvimento das descobertas e novos estímulos de aprendizagem, surge como um assunto bastante reflexivo no ambiente educacional, ressaltando a informação de que, desde o nascimento, já nascemos expostos a vários estímulos que vão auxiliando na formação de conceitos e desenvolvimentos educacionais. O presente artigo apresenta como principal objetivo, ressaltar a importância da descoberta e estímulo na educação infantil. O artigo está organizado na concepção da criança e suas habilidades sociais e na perspectiva do professor diante dos estímulos de aprendizagem. A justificativa para tal embasamento surge como um novo olhar reflexivo diante das ações de aspecto cognitivo das crianças, além de apreciar cada fase de desenvolvimento. O ponto de partida para a construção do artigo acomete a problemática sustentada na concepção em não valorizar vivências importantes da imaginação das crianças mediante estímulos e novas descobertas, muitas vezes através de uma simples brincadeira. A metodologia é de caráter qualitativo e se utilizou da análise bibliográfica acerca do tema, assim como o olhar analítico dentro do espaço educacional das crianças. Os resultados alcançados surgem com o desencadear de informações enriquecedoras e da criação de novas possibilidades ao incentivo do estímulo educacional. As conclusões enfatizam e agregam o estímulo espontâneo das crianças e o aproveitamento do profissional educacional para o desenvolvimento integral do aluno. Uma criança que recebe um estímulo adequado tem uma maior capacidade na aprendizagem.

Palavras-Chave: Educação infantil. Desenvolvimento. Estímulos.

Early Childhood Education: Improving the Development of Discoveries and New Learning Stimuli

Abstract: Early childhood education learning through the development of discoveries and new learning stimuli emerges as a highly reflective subject in the educational environment, highlighting the information that, from birth, we are already exposed to various stimuli that help in the formation of educational concepts and developments. The main objective of this article is to emphasize the importance of discovery and stimulation in early childhood education. The article is organized according to the conception of the child and their social skills and the perspective of the teacher in the face of learning stimuli. The justification for this basis arises as a new reflective look at the actions of the cognitive aspect of children, in addition to appreciating each phase of development. The starting point for the construction of the article addresses the problem sustained by the conception of not valuing important experiences of children's imagination through stimuli and new discoveries, often through simple play. The methodology is qualitative and used bibliographical analysis on the subject, as well as an analytical perspective within the educational space of children. The results achieved arise from the release of enriching information and the creation of new possibilities for encouraging educational stimulation. The conclusions emphasize and aggregate the spontaneous stimulation of children and the use of the educational professional for the integral development of the student. A child who receives adequate stimulation has a greater capacity for learning.

Keywords: Early childhood education. Development. Learning stimuli.

¹ Faculdade de Ciência Humanas do Sertão Central (FACHUSC). rodriguesdeny05@gmail.com;

² Faculdade de Ciência Humanas do Sertão Central (FACHUSC). mariceliafelix@yahoo.com.br.

Introdução

Estimular a criatividade na educação infantil é fundamental para o desenvolvimento integral da criança. Ao proporcionar um ambiente rico em experiências e oportunidades de expressão, favorecemos não apenas o desenvolvimento cognitivo, com o aprimoramento da capacidade de resolução de problemas, pensamento crítico e imaginação, mas também o emocional, ao fortalecer a autoestima e a confiança, e o social, ao incentivar a colaboração, a comunicação e a empatia.

O desempenho dessas criatividades e descobertas das crianças são muitas vezes recreações de vivências no seu dia a dia, cenas ou falas que os mesmos vivenciam e escutam, assim, de modo criativo elas recriam tais ações. Sendo assim, vale ressaltar que quando a criança imagina, ela logo desenvolve criatividades, e isso é importante para que a criança explore o mundo ao seu redor de maneira pessoal ou melhor, da sua maneira, em decorrência, através da criatividade as crianças podem expressar suas emoções, sentimentos e ideias (Souza e França, 2021). Por tanto, desenvolvendo sua identidade pessoal e sua autonomia. O presente artigo tem como finalidade ressaltar a importância do desenvolvimento das descobertas e dos novos estímulos de aprendizagem das crianças na educação infantil.

O estudo discorre de objetivos específicos que vão desde a criança e os desenvolvimentos sociais, ao professor diante dos estímulos educacionais, que organiza a linha de pensamento do artigo com embasamento teórico. O brincar de uma criança, é essencial para seu desenvolvimento, o quanto mais cedo melhor a possibilidade de usar a imaginação, e a expressão no nível criativo. Levando em consideração o que foi dito, o decorrer do artigo apresentara a garantia do direito da criança, como brincar, observar, imaginar e aprender.

A justificativa para tal embasamento, discorre de um olhar mais reflexivo diante do desenvolvimento cognitivo da criança dentro do espaço e tempo, a fim de, mediante conceitos e pensamentos teóricos, afirmar a importância da espontaneidade dentro do brincar. A imaginação e a criatividade da criança devem ser estimuladas cada dia mais, porque é nessa fase da imaginar e criar que a criança começa a progredir e se inovar ao decorrer do tempo, em meio a sociedade. Quando a criança imagina ela tenta reproduzir essa imaginação, assim, colocando em prática toda sua criatividade, ou seja, tudo que sabe fazer e dominar. Sendo assim, esse justificativa visa a necessidade de dar uma atenção maior, espaço e tempo para que as crianças possam pôr em pratica o que desejam expressar, o que sentem e sabem fazer. Essa

prática deve ser principalmente no âmbito escolar, onde a criança passa maior parte do seu tempo. Dessa forma, o foco principal deste projeto serão crianças da educação infantil de 0 a 4 anos de idade.

A problemática vem ao encontro da não valorização de vivências importantes acometidas pela não valorização de estímulos cognitivos que vai desde uma simples brincadeira a uma situação corriqueira presente no dia a dia. Estudos bibliográficos e análises de artigos ajudaram na construção do conteúdo exposto, além de falas e linhas de pensamentos de autores e teóricos que tem contribuição exposta no que diz respeito ao desenvolvimento de novas descobertas e estímulos de aprendizagem.

A criança e o desenvolvimento de habilidades sociais

O estímulo para o desenvolvimento da criança, se faz necessário desde a gestação, e assim segue sendo ao nascer da criança. Sendo assim, esse incentivo começa em casa através da família e das demais pessoas do convívio da criança, nesse período o adulto ajuda na estimulação motora, desde o ato de se movimentar, no explorar o ambiente em seu meio, e ainda incentivando o desenvolver de brincadeiras e várias outras explorações significativas.

Sabendo-se que o estímulo da criatividade é fundamental no processo de ensino e aprendizagem da criança, é importante ressaltar que esse processo é eficaz no desenvolvimento da comunicação, da autoconfiança, ajuda na mudança e evolução pessoal e na formação da vida profissional dos mesmos ao longo da vida. Lembrando-se que, a criatividade é fruto da imaginação, assim, quando um determinado indivíduo tem uma imaginação, logo o mesmo tenta reproduzir de uma maneira criativa, podendo até desenvolver resolução para uma determinada situação.

Dentro do contexto da criatividade e imaginação da criança segundo Vygotsky *apud* Sena (2009) afirma que:

[...]A atuação da criança no âmbito da imaginação, em uma dada situação imaginária, oportuniza a criança das interações voluntárias e a formação dos planos da vida real e das motivações da vontade. Nesse sentido, tudo surge ao brincar, o que constitui o mais alto nível de desenvolvimento pré-escolar. [...] (Vygotsky *apud* Sena, 2009, p.06).

Ressalta-se que é de total importância a estimulação da imaginação e criatividade na infância, através desses estímulos as crianças desenvolvem novos aprendizados, por tanto, é

essencial o desenvolvimento e produções de atividades que meçam mais com o imaginário da criança, para que a mesma consiga ter um pensamento criativo, isso podendo ser no âmbito escolar. Tendo em vista o que se foi mencionado, conclui-se que através da criatividade a criança consegue criar sua própria identidade em meio a sociedade, no sociocultural, além de desenvolver a autoconfiança.

As experiências estimuladoras da criatividade possuem o desenvolvimento das relações e das descobertas pessoais, uma vez que a criatividade existe na relação do indivíduo e seu meio. As atividades criativas levam a autoconfiança, pelo estímulo ao desenvolvimento de aptidões e conhecimento das características e limitações pessoais (Schirmer 2001 *apud* Silva 2021, p.02).

Um indivíduo pode imaginar e desenvolver uma um ato de criatividade a qualquer momento e em qualquer lugar, independente da sua idade, pois sabe-se que a criatividade é criar, explorar, inventar, se inovar, ou seja, é promover coisas hábitos novos. Freitas (2003), afirma que a criatividade “é a disposição para criar e que existe potencialidade em todos os indivíduos de todas as idades, em estreita dependência do meio sociocultural”. O estímulo do desenvolvimento infantil é eficaz na vida delas, quando se estimula uma criança a usar sua imaginação e a criar algo, a mesma tem uma aprendizagem significativa, pontuando que, tudo que a criança cria é uma novidade e uma experiência única, essa experiência pode se dar através de gestos, de uma fala, movimento e entre outros acontecimentos. Então as novas descobertas sempre será um estímulo para que as crianças desenvolvam algo criativo.

Segundo Piletti (1997) “a primeira característica da criatividade é a novidade. Uma ideia, um comportamento ou um objeto são criativos na medida em que são novos”. Esses estímulos na vida do indivíduo começam já na fase infantil, quando os pais incentivam a criança a fazer algum gesto com a boca, um movimento ou até mesmo um sorriso, e assim vai acontecendo em todas as fases da vida da criança, e com o passar do tempo esses estímulos tornam-se frequente. Existe também a fase da estimulação na educação, que acontece através de atividades lúdicas, na escola os professores podem disponibilizar recursos que forcem a aprendizagem através da criatividade. Ainda na linha de pensamento de Piletti (1997), “afirma que a criatividade acontece gradativamente em fase ou etapas reconhecíveis”. Segundo o autor, o processo criativo se desenvolve durante um período e pode ser analisado como sendo composto de vários estágios de atividade criativa.

Ressalta-se também que há o estímulo na educação, ou seja, nas escolas. Nesse período o papel do professor é incentivar a inovação de pensamentos e criatividade das crianças, e para

isso o educador deve proporcionar momentos lúdicos, disponibilizando materiais essenciais e próprios para desenvolver e aprimorar pensamentos e momentos criativos. Através desses momentos de criatividade e descobertas, a criança consegue aprender coisas novas, também conseguem se expressar de sua maneira, a reconhecer seu espaço e o do outro.

O papel o professor diante e os estímulos de aprendizagem

O professor da Educação infantil, é o primeiro contato visual e acolhedor que a criança recebe ao ingressar na escola, vale lembrar que é nesta etapa de ensino que a criança começa a descobrir novos estímulos com uma interação social, ou seja, a interação com um público maior, descartando a interação que antes era só com a família.

É importante explicar que cabe ao professor, ajudar a aprimorar o desenvolvimento e ajudar em novas descobertas e estímulos de aprendizagens dos alunos. Sabemos que as crianças adoram explorar e descobrir o mundo, visto que, é um direito de todas as crianças, brincar, conviver, participar, conhecer e explorar o mundo ao seu redor, desde que esteja em um ambiente seguro e acolhedor, e que sejam livres para escolher e brincar, sendo apenas criança.

O professor surge diante de toda essa explanação, com ações mediadoras para a construção do desenvolvimento e estímulos com estratégias de ensino, voltadas ao que as crianças mais gostam de fazer, que é o brincar. Pois é através da brincadeira que faz com que as crianças se tornem curiosas e queiram saber mais sobre tudo.

Sabe-se que o estímulo muitas vezes não é bem receptivo a todas as crianças, por isso o professor de educação infantil deve aprimorar seus conhecimentos sobre os vários tipos de estímulos infantil. Para uma melhor compreensão é válido observar as falar de Schiavo e Ribó *apud* Lücke (2019) detalhadamente:

[...] **Estímulos Afetivos:** Estão ligados ao emocional da criança, aos seus sentimentos, desejos, anseios e interações. Estes estímulos se oferecidos à criança fazem com que ela ganhe mais confiança em si mesma e nos demais, tendo maior facilidade para expressar seus sentimentos, também podendo compreender melhor o mundo a sua volta, construindo valores, ganhando maior autonomia e mais atitude. [...]

[...] **Estímulos Físicos:** Favorecem a capacidade física da criança, podendo desenvolver melhor habilidade, agilidade, lateralidade, coordenação motor, provocando ações como: conhecimento do corpo, desenvolvimento do ritmo, equilíbrio, facilitando as relações grupais. Estes estímulos beneficiam o desenvolvimento motor da criança, estimulam a criatividade, a livre expressão etc. [...]

[...] **Estímulos Cognitivos:** Estão ligados a aprendizagem, a atenção, ao raciocínio, a memória, a criatividade, a linguagem, a curiosidade, ao pensamento, a leitura, favorecendo o desenvolvimento da inteligência, desafiando a criança a pensar aumentando seu acervo de informações. [...]

[...] **Estímulos Sensoriais:** Envolvem os sentidos: audição, visão, tato, olfato, paladar, favorecendo o desenvolvimento as sensações e da sensibilidade interna e eterna da criança. [...] (Schiavo e Ribó *apud* Lücke 2019, p. 39).

A promoção de todos estes estímulos proporciona instrumentos necessários para o professor devolver e fortalecer o desenvolvimento educacional, refletindo não só na escola, mas na vida familiar e social. A criança quando estimulada se torna mais ativa, dinâmica e criativa, e passa a realizar melhor as atividades do dia a dia com o seu meio, além de apresentar uma boa comunicação. Mediante todo o exposto a ser abraçado pelo professor, oportunizando os estímulos a criança, permite conhecer seu “eu”, atribuindo ao educando todos os seus sentidos e conseqüentemente auxiliando no desenvolvimento da criança como um todo.

É de suma importância que não ocorra a aceleração de ações futuras proporcionadas pelos educadores, é preciso deixar que os alunos construam suas aprendizagens de acordo com o tempo de cada um, ou seja, é de suma importância deixar a criança ser criança. Faz se necessário compreender a linha de pensamento de Sciavo e Ribó (2007), para compreender melhor que é tudo no tempo da criança, mas proveniente de estimulação para a conquista do desenvolvimento.

[...] Cada idade tem, em si mesma, a identidade própria, que exige uma educação própria, uma realização própria, enquanto idade e não enquanto preparo para outra idade. Cada fase da idade tem sua identidade própria, suas finalidades próprias, tem que ser vivida na totalidade dela mesma e não submetida futuras vivências que muitas vezes não chegam[...] (Sciavo e Ribó, 2007, p.03).

Por isso, observa se que o estimula a criança, deve ser pautado em ações voltadas ao “ser criança” e articulando ao ensino educacional, priorizando as diversas formas do brincar. É comum observar uma brincadeira de imitação da realidade, onde uma criança pode sim brincar de casinha, imitando os seus pais, porém, o ato do brincar mediante estímulo é diferente do fazer atividades voltadas aos afazeres por obrigação. Os estímulos de aprendizagem devem ser espontâneos, mas com a articulação e mediação do professor, priorizando assim o seu desenvolvimento.

Metodologia

A metodologia utilizada para a construção do presente estudo é de caráter qualitativa, que segundo Dezin e Lincoln (2016) “a construção de uma definição da pesquisa qualitativa deve levar em conta o complexo campo histórico onde ela se originou e se desenvolveu, uma vez que ela adquiriu, ao longo desse tempo, diferentes significados”. Essa concepção também é corroborada por Groulx (2008), quando afirma que “a pesquisa qualitativa nos remete a um campo de práticas e discursos diversificados e múltiplos”.

O estudo contou ainda com análises bibliográficas acerca do tema, assim como uma revisão bibliográfica diante dos documentos fundamentados em coautores, com embasamentos bastante relevantes na fundamentação da pesquisa.

O olhar crítico no âmbito escolar, em específico na creche, e as orientações acadêmicas acerca da pesquisa, foram de fundamental importância para a elaboração do conteúdo escrito, uma vez que, ao observar e analisar com mais atenção e aproximação o objeto de estudo, ou seja, as crianças no seu ambiente escolar, assimilado com os recursos metodológicos, a construção do conteúdo surge de maneira mais fixa e ampliada na construção de novos conhecimentos.

Resultados

Os resultados almejados surgem através da busca e ampliação do tema por intermédio dos pais e educadores da educação infantil, observando que a criatividade da criança é de suma importância, visto que, traz consigo diversos benefícios, criando oportunidades e estimulando a vontade de aprender dos alunos, ou seja, a estimulação é uma grande vantagem para a aprendizagem da criança.

Ressaltando que, a criatividade da criança não serve somente para brincar, ou, entreter-se, ao fazer o estímulo das descobertas, as crianças conseguem desenvolver benefícios para si mesmas, benefícios esses cognitivos, quando a criança é incentivada a mostrar o que sabe fazer, mostrar algo novo que aprendeu ou descobriu em um determinado tempo, com um determinado objeto ou até mesmo fazer um movimento voluntário. As crianças também conseguem desenvolver os benefícios emocionais e sociais.

Tendo em vista o que foi expresso, espera-se que, principalmente na educação infantil, sejam desenvolvidas atividades que ajudem a aprimorar o conhecimento, as descobertas e invenções criadas pelas crianças. E ao desenvolver o estímulo e imaginação, a criança cria um universo de possibilidades e ações, desencadeando inúmeras atividades cognitivas e motoras no dia a dia.

Considerações Finais

Atualmente a humanidade vive em um mundo em que é tudo pronto, com um ritmo acelerado, e deixamos para depois o estímulo e a criatividade, mas é importante oportunizar as crianças em momentos que elas possam ser livres para criar suas próprias brincadeiras, descobrir como algo funciona, transformar uma coisa em outra, entre outras brincadeiras. Pois, é brincando de forma segura e livre que elas conseguem descobrir, explorar e aprender sobre tudo.

Sabe-se que todo desenvolvimento neuropsicomotor, como o rolar, rastejar, engatinhar ou andar, são fazes que devem ser muito estimuladas, porque em cada uma dessas fases é um pré-requisito para outras fases. Para fazer uso do estímulo de maneira agradável e adequada é preciso saber que quando mais estímulos a criança recebe no primeiro ano de vida, a passando pelas fazes de desenvolvimento, a criança vai criando habilidades escolares.

Por fim, é importante salientar que, o estímulo à aprendizagem, não é só transmitir atividades provenientes de um planejamento diário, mais sim, criar possibilidades, a fim de aguçar o desenvolvimento a novos estímulos de aprendizagem na criança.

Referências

DENZIN, N. K; LINCOLN, I.O **planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed, 2016.

FREITAS, L. C. Ciclos, seriação e avaliação: confronto de lógicas. São Paulo: Moderna, 2003.

GROULX, L. H. **Contribuição da pesquisa qualitativa à pesquisa social** In: Poupart, Jean et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

LÜCKE, Neiva Cristiane Flores Sott. **A importância do estímulo no desenvolvimento da criança.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 04, Ed. 06, Vol. 12, pp. 33-44. Junho de 2019. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/desenvolvimento-da-crianca>.

PILETTI, Nelson. **Psicologia Educacional.** São Paulo: Ed. Ática, 1997.

SCHIAVO, Adriana A. N. RIBÓ, Cristiane M. E. **Estimulando Todos os Sentidos de 0 a 6 anos.** Campinas. UNICAMP. 2007. Disponível em: http://alb.com.br/arquivo-morto/edicoes_anteriores/anais16/sem13pdf/sm13ss17_01.pdf. Acessado em: 06 de Setembro de 2024.

SENA, Aída Batista Teles. **o desenvolvimento da criatividade na educação infantil e sua contribuição na aprendizagem da educação matemática nas series iniciais do ensino fundamental;** disponível em https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigoparapublicacao_1.pdf , acesso em 29 de maio de 2024.

SOUZA, Marcos Leonardo. **Como ocorre o desenvolvimento da criatividade e imaginação na infância, segundo Vygotsky;** disponível em <https://marcos-l-souza.webnode.page/1/como-ocorre-o-desenvolvimento-da-criatividade-e-imaginacao-na-infancia-segundo-vygotsky/>, acesso em 06 de Setembro de 2024.

SOUZA, Dannyelly da Silva; FRANÇA, Aurenia Pereira de. A Ludicidade na Educação Infantil: Processos de Ensino e Aprendizagens como forma de Educar. **Id on Line Rev. Psic.**, Outubro/2021, vol.15, n.57, p. 934-943, ISSN: 1981-1179

VIGOTSKY, Lev Semnotch; SENA. Aída Batista Teles. **O desenvolvimento da criatividade na educação infantil.** Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE/ artigo, p. 6. Disponível em: https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigoparapublicacao_1.pdf



Como citar este artigo (Formato ABNT):

RODRIGUES, Denise Helena Bezerra; BRINGEL, Maricélia Félix Andrade. Educação Infantil: Aprimorando o Desenvolvimento das Descobertas e Novos Estímulos de Aprendizagem. **Id on Line Rev. Psic.**, Outubro/2024, vol.18, n.73, p.532-540, ISSN: 1981-1179.

Recebido: 19/09/2024; Aceito 25/10/2024; Publicado em: 31/10/2024.